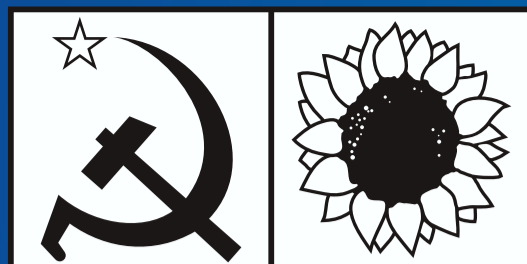


PCP-PEV



mais por Loures

Informação CDU › Concelho de Loures › www.cduloures.org › março 2015

A CDU cumpre

Não são todos iguais. Há forças políticas e políticos que têm uma conduta norteada por princípios exigentes e apego aos compromissos que assumem e há outras e outros que têm princípios muito flexíveis e compromissos de grande amplitude, de tal forma que se esquecem do propósito anunciado, encontrando sempre novas razões para fazerem o contrário do que prometeram. A CDU escolhe honrar os seus princípios e cumprir os seus compromissos. É por isso que a atividade dos seus eleitos se distingue tão claramente da de outros, é por isso que

prestam contas sem evasivas nem justificações enganadoras.

A CDU apresentou à população do concelho de Loures, na campanha autárquica em 2013, dez medidas para a mudança na Câmara Municipal de Loures, sobre as quais queremos prestar contas, agora que se encontra cumprido um terço do mandato que nos foi conferido para gerir a Câmara Municipal de Loures.

Pese embora as dificuldades encontradas: dívidas avultadas; armazéns vazios; serviços municipais desorganizados; trabalhadores desmotivados, os

eleitos da CDU deitaram mãos ao trabalho restauraram a confiança da população na sua câmara, combateram o desperdício e criaram as condições para que de novo se possa acreditar num caminho de progresso para o concelho de Loures.

A redução da dívida em mais de 18 milhões de euros, ao mesmo tempo que se aumentou a atividade municipal, ilustra bem a dimensão e o valor do trabalho realizado e mostra com clareza a diferença que separa a atual gestão municipal da anterior. A mudança não está na retórica, está nos resultados, na fidelidade às suas promessas.



Compromissos eleitorais dezasseis meses depois

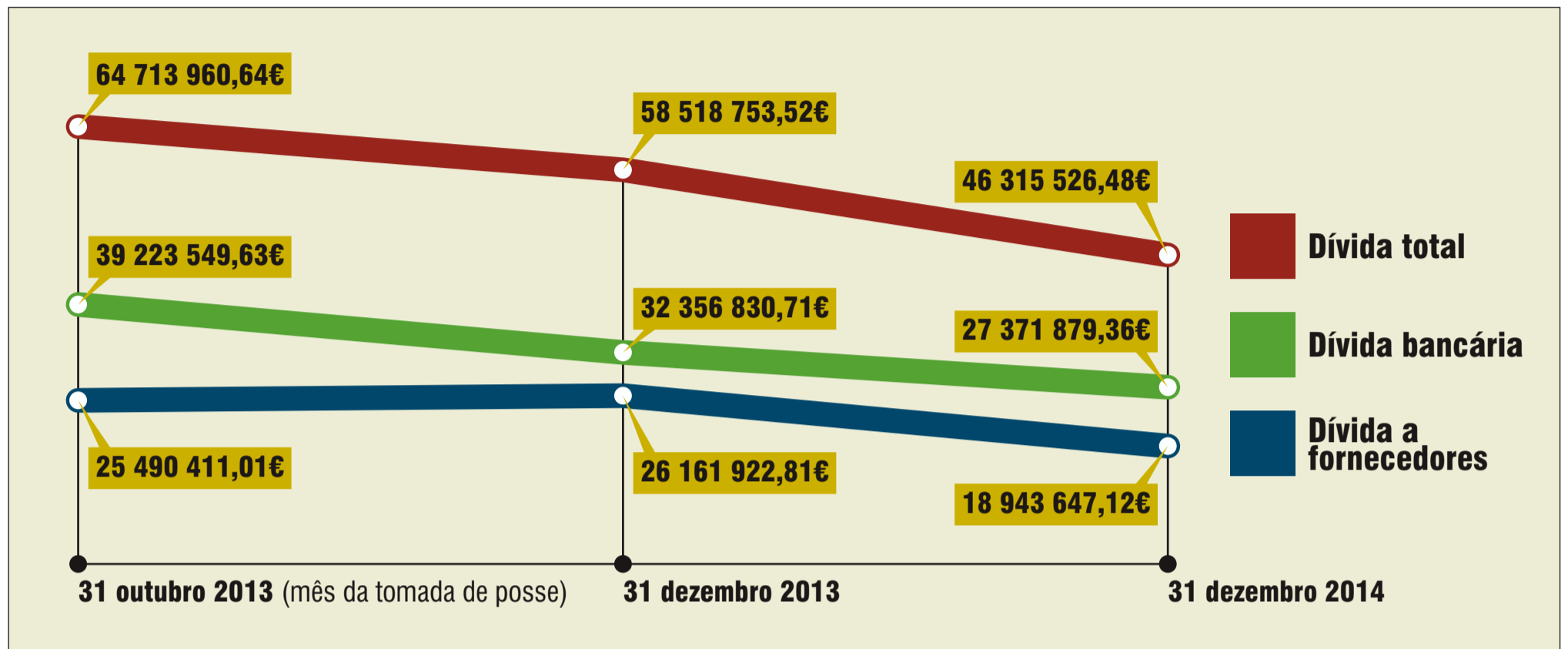
As 10 medidas para a mudança

MEDIDA	ESTADO DE CONCRETIZAÇÃO
1 Criar uma Agência de Investimento dedicada ao relacionamento com os agentes económicos e investidores.	Em desenvolvimento a criação da agência, prevendo-se para o primeiro semestre do corrente ano o início da sua atividade.
2 Garantir uma eficaz recolha do lixo; diminuir o custo da factura da água e impedir a privatização dos Serviços Municipalizados.	Foram criados os SIMAR – Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas, pondo fim à instabilidade de 12 anos. Não houve nenhum aumento dos preços em 2014 e 2015 e algumas tarifas foram reduzidas. Estão em fase de aquisição dez novas viaturas para incrementar a eficácia na recolha do lixo.
3 Reduzir a taxa de IMI.	A CDU na Câmara desceu a taxa do IMI para 0,395 por cento, em 2015, para os prédios urbanos avaliados e está assumida uma nova descida em 2016.
4 Serviços do município mais próximos e mais eficazes.	Em curso uma profunda análise aos serviços municipais que deverá culminar na aprovação de uma nova estrutura orgânica da Câmara. Foi implementada uma prática regular de informação pública.
5 Combate ao desperdício. Pôr fim à má gestão.	Desde a tomada de posse do atual executivo (outubro de 2013) e até final de 2014, a dívida global da Câmara diminuiu 18,4 milhões de euros (menos 28,4 por cento).
6 Exigir do Governo investimentos e serviços públicos indispensáveis para o concelho.	Foram realizadas várias reuniões com responsáveis governamentais a propósito da construção de novos centros de saúde no concelho. Lamentavelmente sem resultados concretos até à data.
7 Política de verdade para as AUGI (Áreas Urbanas de Génese Ilegal).	Após a publicação do novo Plano Diretor Municipal, que acontecerá brevemente, a Câmara estará em condições de emitir Alvará de loteamento para mais de duas dezenas de AUGI.
8 Investir nas pessoas.	A Educação tem sido a prioridade municipal, foram já investidos em beneficiação de escolas 1,5 milhões de euros e está em curso um plano de reabilitação e reforço do parque escolar no valor de 4,8 milhões de euros.
9 Recuperar a rede viária municipal.	Em implementação um plano de recuperação das vias municipais com um investimento previsto de 3,8 milhões de euros.
10 Gestão participada pelas populações.	Realizadas mais de quarenta sessões de auscultação da população, a propósito do Plano Diretor Municipal e prioridades do orçamento municipal para 2015, entre outros assuntos.



2013 – 2014

Evolução da dívida da Câmara Municipal de Loures



Desde a tomada de posse do atual executivo (outubro de 2013) e até final de 2014, a dívida global da Câmara diminuiu 18,4 milhões de euros (menos 28,4 por cento).



No passado dia 21 de março

CDU realizou encontro concelhio

Este encontro, que decorreu no Pavilhão de Macau no Parque da Cidade em Loures, teve como objetivo fazer um balanço do trabalho efetuado pela CDU na Câmara, Assembleia Municipal e nas freguesias do concelho ao longo do atual mandato.

Para além desse balanço, foram também discutidas as linhas orientadoras para o futuro do nosso concelho, dando uma particular atenção à planificação do trabalho até ao final do mandato.

As propostas para a mudança necessária no país foram também debatidas e serão apresentadas à população nas eleições legislativas, a realizar em 2015 após o verão, demonstrando a necessidade de alterar profundamente políticas que são extremamente negativas para as autarquias locais e a população.

Como tem comprovado a gestão da CDU no concelho, que cumpre os seus compromissos, é possível e necessário um governo e uma política

que cumpra os compromissos assumidos e defenda os interesses do País. Só o forte reforço da CDU nas eleições legislativas tornará possível uma tal política.

Um governo que defenda os interesses das populações, que respeite de facto o poder local democrático e que garanta as condições políticas e financeiras para que as autarquias possam desempenhar adequadamente as competências que lhe estão atribuídas.



Sessões Públicas

A CDU presta contas

Freguesia	Data	Hora	Local
Apelação	15 de março	15H00	Salão da Junta de Freguesia
Bobadela	10 de abril	21H00	Sala da Assembleia de Freguesia
Bucelas	14 de março	15H30	Auditório Tomás Novo
Camarate	14 de março	15H00	Salão da Junta de Freguesia
Frielas	10 de abril	21H00	Espaço da Juventude
Moscavide	28 de março	15H00	Casa da Cultura
Sacavém	17 de abril	21H00	Sala da Assembleia de Freguesia
Santa Iria de Azóia	20 de março	21H30	Sociedade 1.º de Agosto
Santo Antão e São Julião do Tojal	10 de abril	21H30	Centro de Dia da Terceira Idade – Santo Antão do Tojal
Santo António dos Cavaleiros	19 de março	21H00	Associação de Moradores (AMSAC)
Unhos	13 de março	21H00	Salão da Junta de Freguesia

Fim da “cláusula travão”

Governo agrava o valor do IMI

Com o fim da “cláusula travão”, que impedia que os imóveis reavaliados tivessem aumentos anuais superiores a setenta e cinco euros, será inevitável que o IMI este ano tenha aumentos significativos para muitos proprietários em todo o país. No concelho de Loures não é ainda possível ter uma noção clara do efeito que esta medida possa ter, mas a CDU na Câmara Municipal decidiu aprovar uma redução da taxa do IMI de 0,4% para 0,395% e assumiu o compromisso de descer esta taxa para 0,39 em 2016 dando, aliás, cumprimento ao previsto no programa eleitoral que apresentou à população de Loures.

Na Assembleia da República os deputados do PCP propuseram a manutenção da “cláusula travão”, não tendo esta proposta merecido acordo por parte da maioria PSD/CDS. Mais um exemplo da insensibilidade da atual maioria e Governo face às dificuldades que os portugueses atravessam.





Em Loures, sob o lema “Não ao declínio nacional – Soluções para o País”

PCP realizou Encontro Nacional

O Encontro Nacional do PCP realizou-se a 28 Fevereiro no Pavilhão Paz e Amizade em Loures e contou com cerca de dois mil participantes e mais de 500 convidados. Os participantes aprovaram a Resolução sobre a intervenção do PCP nas Eleições Legislativas, que terão lugar no segundo semestre de 2015.

Afirmando as eleições legislativas deste ano como um acontecimento da maior importância política, sublinhando a necessidade de vencer conformismos, de combater novas e velhas ilusões para animar falsas saídas, o Encontro Nacional proclamou:

“Sim, há solução para os problemas do País e uma política alternativa que coloque como objectivos garantir os direitos e condições de vida dos trabalhadores e do povo;

Sim, é possível, com a sua luta e com o seu voto, assegurar um outro caminho que rompa com o continuado rumo de desastre nacional;

Sim, podem contar com o PCP para dar expressão à ruptura com a política de direita e abrir caminho a uma política patriótica e de

esquerda ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Sim, há uma política alternativa, patriótica e de esquerda, capaz de responder aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores e do povo. Uma política baseada:

- Na renegociação da dívida, nos seus montantes, juros e prazos;
- Na promoção e valorização da produção nacional e na criação de emprego;
- Na recuperação para o controlo público de sectores e empresas estratégicos, designadamente do sector financeiro;
- Na valorização dos salários, pensões e rendimentos dos trabalhadores e do povo;
- Na defesa dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, designadamente dos direitos à educação, à saúde, à protecção social e à cultura;
- Numa política fiscal que desagrave a carga sobre os rendimentos dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas e tribute fortemente os rendimentos e o património do

grande capital, os seus lucros e a especulação financeira;

- Na rejeição da submissão às imposições do Euro e da União Europeia, recuperando para o País a sua soberania económica, orçamental e monetária.

Sim, está nas mãos dos trabalhadores e do povo dar força, com o seu apoio ao PCP e o seu voto na CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV, a exigência de uma política que lhe devolva o direito à plena realização das suas vidas, que promova a melhoria das suas condições de vida e que faça a afirmação do seu direito soberano, de decidir de acordo com os seus interesses e aspirações, no respeito pela Constituição da República Portuguesa.

Sim, é dando mais força ao PCP e à CDU, alargando a sua influência política e eleitoral, que a construção da alternativa e a concretização da política alternativa ficará mais próxima. Sim, é dando mais força ao PCP e à CDU, que mais solidamente estarão garantidas as condições para defender, promover e afirmar os direitos do povo português.”

Pelas freguesias do concelho

Bucelas

Rio Trancão finalmente limpo

A Câmara Municipal de Loures e Junta de Freguesia têm procedido à limpeza do rio Trancão na zona de Bucelas, atividade que não sendo realizada há vários anos, agravava o perigo de cheias e gerava danos ambientais.



Camarate

Escola em contentores vai acabar

A CDU congratula-se com a decisão da Câmara Municipal de Loures em dar início ao processo de construção da Escola Básica n.º 1 de Camarate. Recorde-se que há seis anos que os alunos daquela escola estão instalados em contentores, situação que a anterior câmara negligenciou ano após ano.

A população e a Junta de Freguesia continuam a reivindicar a construção do Centro de Saúde, em terreno disponibilizado para o efeito pela Câmara Municipal de Loures, reivindicação que o governo teima em ignorar. A CDU saúda a luta que tem sido travada e apela ao seu prosseguimento.

Unhos

É necessário novo centro de saúde

A CDU continua empenhada na luta por um novo centro de saúde em substituição do atual que não reúne condições de atendimento à população.

As obras de requalificação das ruas Nossa Senhora do Rosário e Cidade de Nova Goa, em Unhos, constituem um exemplo do esforço que o Município e a Junta de Freguesia têm em curso para recuperar vias e espaços urbanos, após anos de completo abandono.

Apelação

Centro de saúde e segurança são preocupações

A população da Apelação exige um novo centro de saúde uma vez que as atuais instalações não reúnem condições e falta pessoal médico.

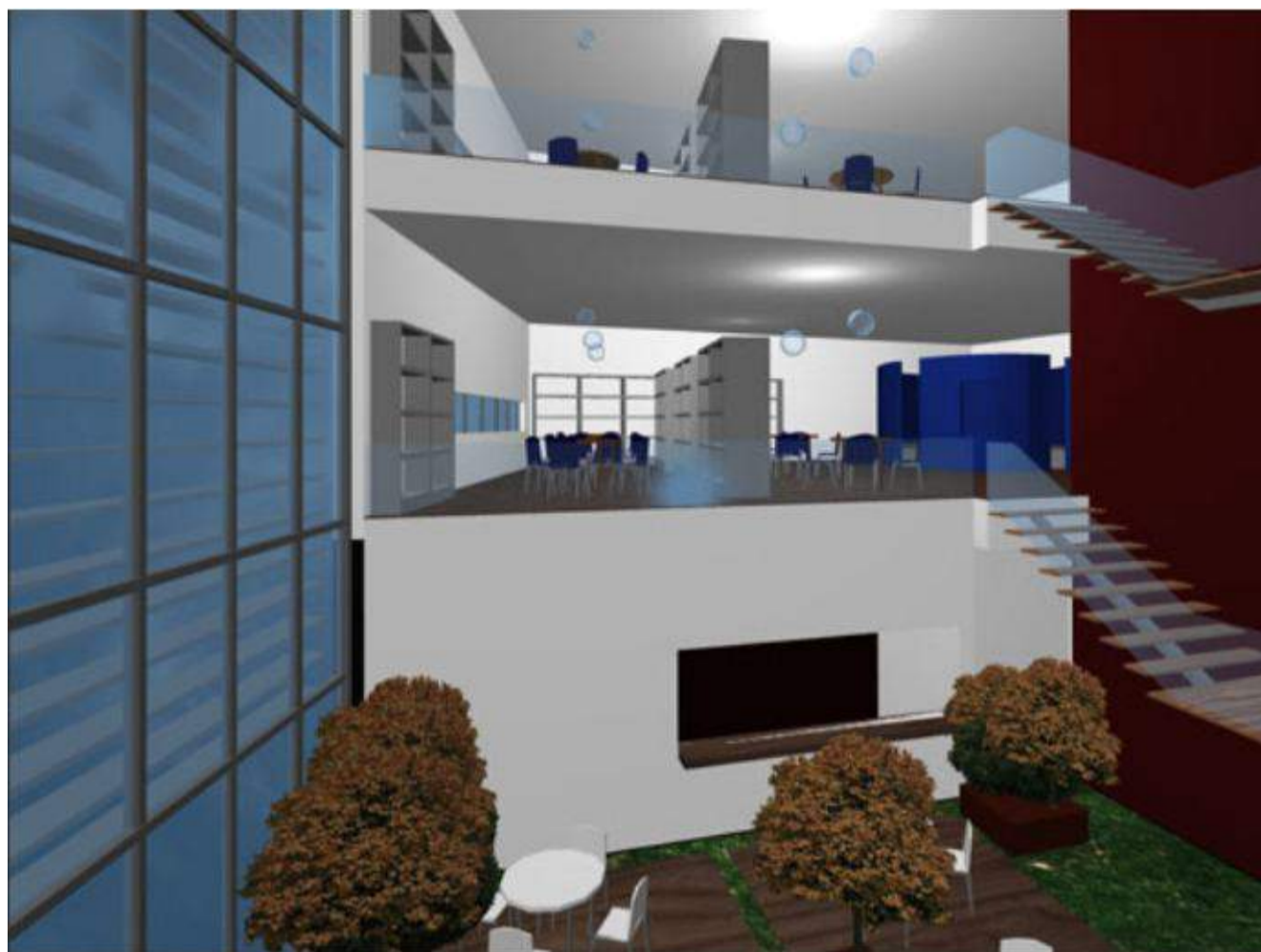
Também o patrulhamento policial de proximidade é insuficiente existindo uma grande preocupação com a segurança na freguesia.

Moscavide

Instalações para centro de saúde cedidas pela Câmara Municipal

Após vários anos com o centro de saúde a funcionar num edifício sem condições para tal, e ultimamente a atingir um estado de degradação lamentável, foi finalmente aberto à população o novo centro, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Loures, com excelentes condições para os profissionais e utentes.

Com este equipamento a freguesia fica melhor servida em termos de equipamentos públicos de carácter social, facto pelo qual a CDU manifesta a sua satisfação.



Sacavém

Nova Biblioteca Municipal

A Câmara Municipal de Loures deu início os trabalhos preparatórios para a construção da Biblioteca Ary dos Santos, em Sacavém. A CDU saúda esta iniciativa pela importância cultural que assume para a cidade e restante zona oriental do concelho.



Loures

Modernização dos equipamentos de trabalho

Após 16 anos de gestão PS, o novo Executivo da Junta de Freguesia de Loures deparou-se com a urgente necessidade de renovação da frota e equipamento, que se encontravam em elevado estado de deterioração.

Foram adquiridas uma camioneta e uma *pick up*, ambas de cabina dupla, para a limpeza urbana e zonas verdes e uma mini retroescavadora, num investimento total de cerca de cem mil euros, indispensável para aumentar a capacidade de trabalho da autarquia.

São João da Talha

A Câmara resolve, o Governo faz de conta

A saída da A1 entre São João da Talha e a Bobadela reivindicação de muitos anos e cada vez mais necessária, continua a ser ignorada pelo Governo. Entretanto a Câmara Municipal de Loures vai resolvendo problemas e criando melhores condições de habitabilidade à população. Exemplos do que dizemos são a remodelação profunda e ampliação da Escola Básica N.º 4 de São João da Talha e a legalização do Bairro da Castelhana, com a entrega do alvará de loteamento.

Santa Iria de Azóia

O novo centro de saúde não pode esperar!

São já décadas de espera e luta da população de Santa Iria de Azóia pela construção do novo centro de saúde.

Passaram ministros da Saúde e promessas dos muitos governos, do PSD e do PS, nenhum respondeu, nenhum passou das promessas. A saúde não pode esperar, a população tem o direito à saúde com dignidade e respeito.

A Câmara Municipal de Loures, disponibilizou o terreno, visitado e aprovado pelos técnicos do Ministério da Saúde, porque espera o Governo para mandar iniciar a construção?

A população continuará a lutar, a CDU como sempre estará a seu lado, apoiando todas as formas de luta, até que o Governo PSD/CDS mande construir o novo centro de saúde em Santa Iria de Azóia.

Bobadela

CDU exige reabertura do centro de saúde

Apesar da insistência da Câmara Municipal de Loures junto do Ministério da Saúde e de ter disponibilizado diversas hipóteses de locais para a sua instalação, o Governo não só ainda não assumiu esse compromisso como o tem votado ao esquecimento.

Encerrado apenas um dia após as Eleições Autárquicas de 2013, o centro de saúde é uma necessidade para a população da Bobadela que se vê obrigada a deslocar-se a São João da Talha para ter cuidados de saúde.

A CDU tudo continuará a fazer para que com urgência o Centro de Saúde da Bobadela seja reaberto e dotado dos equipamentos e pessoal médico e auxiliar necessário para prestar todos os cuidados de saúde de que a população necessita.



Santo António dos Cavaleiros

A luta por melhores transportes públicos vai tendo resultados

A necessidade de melhorar os transportes públicos na freguesia é desde há muito uma justa reivindicação da população de Santo António dos Cavaleiros. A CDU sempre considerou esta questão como uma das suas prioridades.

Passado mais de um ano e meio da entrega de um abaixo assinado que exigia melhores transportes e de muitas lutas desenvolvidas pela população foi possível assegurar uma nova carreira da Barraqueiro com ligação ao Hospital.

Foi uma grande vitória da população que necessita de ser consolidada através da continuação da sua luta. É preciso continuar a reivindicar que toda a freguesia passe a ser servida pelo mesmo passe, que haja uma diminuição do valor do tarifário e que sejam melhoradas as condições dos autocarros que servem a população.

A população pode continuar a contar com a CDU e os seus eleitos para alcançarmos estes objetivos.

Frielas

Fusão da freguesia foi negativa e tem de ser revertida

A decisão de fundir a freguesia de Frielas com a freguesia de Santo António dos Cavaleiros veio a confirmar-se muito negativa para Frielas. A CDU sempre se opôs a essa união e a realidade veio demonstrar que a freguesia ficou a perder com esta reorganização.

Para a CDU este não é um processo terminado. Em Abril iniciar-se-á a recolha de assinaturas para que a Assembleia da República discuta e vote a criação da freguesia de Frielas por iniciativa do grupo parlamentar do PCP. Este abaixo assinado, da responsabilidade da CDU, será mais uma forma que a população de Frielas tem de demonstrar o seu descontentamento com esta medida.

Santo Antão do Tojal

População constitui Comissão de Utentes

As populações de Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal e Fanhões constituíram uma Comissão de Utentes para dinamizar a luta em torno da construção do novo centro de saúde em terreno já disponibilizado pela Câmara de Loures. A CDU saúda esta iniciativa e apela à mobilização popular de apoio às ações já decididas por esta comissão.



São Julião do Tojal

Fez-se em menos de um ano o que não foi feito em dezasseis

A Junta de Freguesia tem vindo a realizar um conjunto de intervenções, antigos anseios da população que não encontraram resposta por parte do anterior executivo.

A título de exemplo refira-se o passeio em falta entre o Zambujal e a Quinta da Cruz que obrigava a população a caminhar pela estrada durante mais de 900 metros, obra que a maioria PS não conseguiu realizar em dezasseis anos e que agora foi realizada durante o primeiro ano de mandato.

As competências municipais delegadas nas freguesias são para cumprir

No início de 2014, a Câmara Municipal de Loures e as juntas de freguesia celebraram um novo acordo de delegação de competências. Passado um ano, é oportuno proceder a uma breve análise quanto ao cumprimento deste acordo.

Antes de mais importa sublinhar o processo de discussão levado a cabo, as inúmeras reuniões

realizadas e a transparência que orientou as negociações. Com este novo acordo todas as juntas de freguesia passaram a ter igual tratamento, independentemente da maioria política que as dirige, ao contrário do que acontecia anteriormente, onde juntas de maioria PS eram favorecidas, como o provam os documentos encontrados pelo atual executivo municipal.

Os critérios adotados fundam-se agora no rigor, corrigindo situações em que, por exemplo, eram artificialmente aumentadas as áreas de manutenção de zonas verdes para algumas juntas, as tais que eram objeto de favorecimento, recebendo, assim, avultadas verbas.

A transparência, a equidade e o rigor são conceitos com os quais nem todos lidam bem. São conhecidas situações em que presidentes de juntas de freguesia de maioria PS justificam a ausência de trabalho com a redução de verbas resultante deste acordo, o que lhes falta dizer é que recebem as verbas acordadas para a manutenção das zonas verdes; varredura urbana; manutenção de pavimentos e passeios; gestão e manutenção de equipamentos desportivos; limpeza de bermas das vias municipais e pequenas obras de manutenção nas escolas, e nada justifica que não cumpram com as suas obrigações, livremente assumidas, prejudicando a população em favor do combate político feito com recurso à mentira.

A CDU exige seriedade e respeito pela população, apelando a todos quantos foram eleitos que observem princípios de isenção e boa-fé no cumprimento do mandato popular que lhes foi conferido.

Valores anuais transferidos para as juntas de freguesia

Freguesia de Bucelas	380.841,42 euros
Freguesia de Fanhões	190.165,18 euros
Freguesia de Loures	1.104.555,47 euros
Freguesia de Lousa	213.939,40 euros
União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	1.311.439,56 euros
União das Freguesias de Moscavide e Portela	763.908,56 euros
União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	1.672.499,79 euros
União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1.138.672,11 euros
União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	598.599,77 euros
União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho	914.864,62 euros

ALMOÇO

Comemorativo do
25 de Abril

Dia 26 de Abril

São João da Talha
Pavilhão José Gouveia

Intervenções:
Bernardino Soares
Jerónimo de Sousa

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

